

LOGÍSTICA REVERSA- DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANO E A REUTILIZAÇÃO DE PETS

Alunos:

Franciela Brizola
Fernando Francisco Santos Costa
Jenifer Mirela Silva Santos
Samuel Ricci Martini

Orientadores:

Gisele da Silva Castanharo

Etec Armando Pannunzio
Sorocaba

Resumo

O presente trabalho discute a importância do descarte correto de resíduos sólidos e da reutilização de embalagens PET como estratégias fundamentais para a preservação ambiental e a promoção da saúde pública. A produção excessiva de lixo, característica das sociedades contemporâneas, representa um desafio crescente, especialmente em centros urbanos. A coleta seletiva e o reaproveitamento de materiais contribuem para a redução da poluição, a economia de recursos naturais e a geração de renda por meio da economia circular. Em Salto de Pirapora (SP), iniciativas como a atuação da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis (CORESP) e a instalação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) demonstram avanços na gestão de resíduos. No entanto, a zona rural ainda enfrenta dificuldades no descarte adequado, o que acentua a necessidade de políticas públicas e ações educativas. A reutilização de embalagens PET, seja de forma artesanal ou industrial, mostra-se uma alternativa viável e sustentável, desde que realizada com responsabilidade sanitária. Projetos escolares, comunitários e cooperativos fortalecem o engajamento da população e promovem a cidadania ambiental. Assim, o trabalho destaca que a responsabilidade pelo lixo é coletiva, e que a transformação de hábitos no ambiente doméstico é essencial para enfrentar os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado. A educação ambiental, aliada ao fortalecimento das estruturas de coleta e reaproveitamento, é indispensável para alcançar um modelo de desenvolvimento mais sustentável.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Reutilização. Embalagens PET. Coleta Seletiva. Educação Ambiental.

Introdução

O lixo tem se configurado, nos últimos anos, como um dos maiores problemas ambientais, especialmente nos grandes centros urbanos. O modelo de produção e consumo vigente na sociedade capitalista gera uma grande quantidade de resíduos, cuja coleta e tratamento nem sempre são realizados de forma adequada (SILVA, 2022). Nesse contexto, a reciclagem surge como uma alternativa eficaz para minimizar os impactos negativos ao meio ambiente. No entanto, grande parte da população ainda não realiza a coleta seletiva de forma adequada, o que é um passo fundamental para a mitigação dessa questão.

Para que a separação dos resíduos ocorra corretamente, é necessário conhecer os diferentes tipos de lixo, pois alguns materiais destinados aos aterros ou lixões podem ter valor comercial, enquanto outros exigem tratamentos específicos (COSTA, 2021). Assim, a conscientização sobre o descarte correto deve começar no ambiente doméstico, já que é ali que o processo de geração de resíduos se inicia.

A importância dessa prática vai além da preservação ambiental. O descarte adequado impacta diretamente a saúde pública, contribuindo para a redução da proliferação de doenças, a diminuição de enchentes causadas por entupimentos de bueiros e a eliminação de ambientes propícios para animais peçonhentos (MARTINS, 2020).

Objetivo

Conscientizar, também informar e disseminar a importância de um descarte correto, pois se toda ou a maioria da população tiver consciência de que depende de nós cuidarmos do nosso próprio lixo doméstico grande parte do problema ambiental que este acúmulo de resíduos em locais inapropriados causa seria resolvido.

Considerações Finais

Diante dos dados e reflexões apresentados, torna-se evidente que o descarte adequado dos resíduos sólidos, aliado à prática da reutilização — especialmente de embalagens PET —, constitui uma medida fundamental para a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades. A coleta seletiva, quando realizada de forma correta, não apenas reduz os impactos negativos ao meio ambiente, como também colabora para a saúde pública e promove o fortalecimento da economia circular.

No município de Salto de Pirapora, iniciativas como a atuação da CORESP e a implantação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) demonstram avanços importantes, embora ainda haja desafios consideráveis, principalmente na zona rural, onde o descarte irregular continua sendo uma prática recorrente. A ampliação dessas ações e o investimento em educação ambiental são medidas essenciais para a conscientização da população e para a construção de uma cultura sustentável.

A reutilização das embalagens PET, seja de forma artesanal ou industrial, representa uma estratégia eficaz e acessível para minimizar o acúmulo de resíduos plásticos. Essa prática deve ser incentivada por meio de políticas públicas, campanhas educativas e parcerias entre poder público, instituições de ensino e sociedade civil, promovendo o engajamento coletivo em prol de um futuro ambientalmente mais equilibrado.

Portanto, cuidar do próprio lixo não deve ser visto como uma responsabilidade exclusiva do poder público, mas como um dever compartilhado por todos os cidadãos.

A mudança começa no ambiente doméstico, com pequenas atitudes diárias que, somadas, geram grandes transformações e reforça que pequenas atitudes no cotidiano, como reutilizar embalagens, separar corretamente os resíduos e utilizar os pontos de entrega voluntária, podem causar um grande impacto positivo. O futuro do planeta depende das escolhas que fazemos hoje.

Referências

- CAMPOS, Ana Paula. Gestão de resíduos sólidos urbanos. São Paulo: Atlas, 2021.
- CAMPOS, Mateus. O lixo e a reciclagem: impacto no meio ambiente e saúde pública. São Paulo: Editora Ambiental, 2021.
- COSTA, João. Desafios da gestão de resíduos sólidos nas grandes cidades. Rio de Janeiro: EcoEditora, 2021.
- COSTA, Fernanda Lima. Educação ambiental e consumo sustentável. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
- MARTINS, Ana. Economia circular: conceitos e práticas para um futuro sustentável. São Paulo: Editora Sustentável, 2020.
- MARTINS, Júlio César. Lixo e saúde pública: uma abordagem preventiva. Brasília: Editora UnB, 2020.
- OLIVEIRA, Paulo. Reciclagem e o impacto ambiental: boas práticas de separação do lixo. Belo Horizonte: Recicle Já, 2019.
- OLIVEIRA, Roberta S. Resíduos sólidos: classificação, coleta e destinação. Curitiba: Intersaberes, 2019.
- PEREIRA, Luiz. A reciclagem e o papel das cooperativas de catadores. São Paulo: Recicle Já, 2023.
- SANTOS, Luana. A economia circular e a coleta seletiva no Brasil. São Paulo: Editora Sustentável, 2023.
- SILVA, Carlos. Projetos de inovação social: o papel das escolas técnicas no apoio a cooperativas. Belo Horizonte: Editora Cidadania, 2023.